



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Gabinete do Subprefeito

Viaduto do Chá, 15, - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01020-900

Telefone:

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Av. Nações Unidas, 7163 - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 17º dia do mês de março de 2025 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a segunda reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2025, sob a **presidência do Subprefeito de Pinheiros Leonardo Pedrassoli Soares**. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil**: Flávio Augusto Werner Scavasin (coordenador adjunto), Luiza Brunetti Silva Jardim, Neiva Otero D'Almeida, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Rosanne Guiomar Brancatelli e Ulisses Demarchi Silva Terra; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil**: Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta, Denise Helena Monteiro de Barros Carollo e Adriana Tasso; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA**: Bianca Previatto dos Santos Ganso, Rute Cremonini de Melo e Liliane Arruda, **Subprefeitura de Pinheiros**: Leonardo Pedrassoli Soares (presidente), Renato Carvalho de Souza (coordenador) e Norival Nunes Rodrigues Junior (facilitador); **Convidados**: Ana Luiza Nakasima Matos, Beatriz Torres, Eduarda M. F. Moraes, Eiko Sugiyama, José Augusto F. Moraes Jr. e Sueli Cordoni (moradores); **Ausência Justificada**: Ricardo Pereira Carneiro (conselheiro suplente);

ASSUNTOS TRATADOS

1. Apresentação do novo Coordenador do Cades-Pinheiros, indicado pela Subprefeitura de Pinheiros;
2. Relato dos GTs:
 - 2.1 Plano de Bairro
 - 2.2 Soluções baseadas na Natureza – SbN
 - 2.3 Carnaval Sustentável
 - 2.4 Gestão de Resíduos
3. Projeto piloto de manejo com 5 praças
4. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente.

DESTAQUES

1. Foram recebidos com grande satisfação em reunião o novo Subprefeito Leonardo Pedrassoli Soares, também presidente do CADES Pinheiros, e o novo coordenador de governo local, Renato Carvalho de Souza, coordenador do CADES Pinheiros, elogiado pelo coordenador adjunto pela sua iniciativa enquanto supervisor de Cultura da Subprefeitura para o plantio de 464 árvores em homenagem ao aniversário de Pinheiros, infelizmente não levado completamente a cabo por fatores externos. Por sua vez, o Subprefeito informou querer deixar um canal aberto de contato, convidando a todos para tomar um café em uma próxima reunião na Subprefeitura, informando que se esforçará para estar presente às reuniões do CADES Pinheiros. Tanto o Subprefeito como o novo coordenador de governo local se demonstraram cientes de que um dos principais problemas da região é a crescente perda de árvores.
2. Luiza Brunetti Silva Jardim informou que foi estabelecido um grupo de coordenação do Plano de Bairro envolvendo o CADES e o CPM, que se reuniu pela primeira vez há cerca de 45 dias, a partir do que foram realizadas reuniões quinzenais. Será elaborado um Plano de Bairro para a região do Largo da Batata, pelo seu histórico, com o perímetro a ser definido a partir da sua bacia hidrográfica, mapeando-

se os pequenos e grandes comércios locais, quem são as pessoas que circulam por ali e outras informações que se façam necessárias, lembrando ser o Plano de Bairro um direcionamento do que é a região na atualidade e como deseja ficar.

3. O novo Subprefeito informou que tudo ocorreu satisfatoriamente no Carnaval de 2025, sem grandes surpresas, e colocou-se à disposição do CADES Pinheiros, lembrando que a Subprefeitura é só um dos braços da organização do Carnaval. Isso posto, Ana Lúcia Slikta informou que o segue no Instagram, tendo ciência da sua intenção de fazer diferente e melhor, lembrando que o CADES Pinheiros tem um grupo constituído sobre o Carnaval Sustentável, que o nosso abaixo-assinado já teria chegado a 2.638 assinaturas e que o mesmo continuará aberto para novas assinaturas. Complementou que, por intermédio desse trabalho, houve o apoio de vereadores como Nabil Bonduki e Marina Bragante e também chegou-se à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em programa de quase uma hora da TV ALESP, além de termos estabelecido grandes conexões com ONGs, blocos e com outras pessoas que se preocupam com o Carnaval de rua. Diz ter participado de cerca de 20 blocos e juntamente com a conselheira Luiza Brunetti Silva Jardim, também frequentadora e foliona, registraram muitas fotos e obtiveram vários dados e depoimentos. Uma das conclusões é que o Carnaval foi realmente muito bom, sem terem presenciado maiores problemas, embora tenham várias sugestões de sustentabilidade para melhorias em Pinheiros e Vila Madalena. Salientou que seria preciso olhar mais para os impactos ambientais e, principalmente, para a gestão de resíduos, trabalhando em conjunto com moradores, comércio local, associações de catadores e com a Subprefeitura. A ideia, agora, é fechar essas informações, levantar os dados do que foi visto, trazer as fotos e fazer uma apresentação na próxima reunião, já pensando no próximo Carnaval, onde a ideia principal seria a de reciclar e não só limpar. Complementando, o coordenador adjunto observou que parece ter aumentado muito a consciência das pessoas sobre a necessidade de o carnaval ser sustentável, com menos plásticos, devendo-se avançar em novas ideias, como canecas reutilizáveis e temáticas no lugar dos plásticos descartáveis, pedindo ao Subprefeito que nas próximas conversas que tiver sobre o Carnaval, nos chame o mais cedo possível com a SPTuris ou instância que vier a ser responsável pelo Carnaval de São Paulo, para que se faça algo bem organizado, enquanto o pessoal tem tempo de nos receber, porque próximo ao Carnaval isso nem sempre é possível. Em seguida, Eduarda M. F. Moraes pediu para que o Carnaval do próximo ano não ocorra nas praças Rafael Sapienza nem na Haroldo Valadão, posto terem quebrado muitas mudas de árvores e muitos galhos, poucos dias após o Plantio Global realizado naquelas praças, até hoje tendo moradores recolhendo fitinhas de alumínio e plástico, sugerindo que o Carnaval não poderia ter praças em seu trajeto. Beatriz Torres acrescentou que estava presente quando o bloco passou por essas praças, lamentando que a prefeitura gaste dinheiro para plantio e, no Carnaval, tudo seja quebrado como foi. O novo coordenador de governo local, Renato Carvalho de Souza, comunicou que será efetuado um relatório de tudo o que ocorreu no Carnaval - após ouvir todos os envolvidos como munícipes e conselhos - para que possam se reunir com a Política Militar, CET, Secretaria de Cultura e demais autoridades, também considerando que não deu certo a utilização da Praça Rafael Sapienza como trajeto, destacando que o bloco responsável foi multado. Antecipou que será aberto um processo com todos os relatórios, para que todos fiquem cientes do que está sendo conversado. Eiko Sugiyama avaliou que, neste ano, a Prefeitura fez as divulgações necessárias antecipadamente, seja de mapas, localização dos blocos, faixas no metrô e disponibilizando equipes de orientação. Contudo, o problema veio depois, já que o Carnaval terminou no dia 9 de março à noite e meia noite daquele dia o CET recolhera todos os cones e as ruas ficaram muito limpas. Porém, as faixas e banners continuaram no mesmo lugar, pedindo para a Prefeitura retirá-los e que, para o próximo Carnaval, assim que o mesmo terminar, no mais tardar no dia seguinte possam recolher todo o material. Finalizando, o Subprefeito informou que pessoalmente chegou a registrar fotografias pelo aplicativo TimeStamp solicitando a retirada de uma placa e que irá reforçar o pedido para que tudo seja retirado o mais rápido possível.
4. Quanto ao GT Gestão de Resíduos, manifestou-se surpresa diante da ausência da Prof^a Regiane dos Santos Braz, do ETEC Guaracy Silveira, que já havia confirmado presença a partir de convite efetuado pelo CADES Pinheiros para falar sobre a atuação daquela escola em meio ambiente, devendo ser mantido novo contato com a professora. Denise Helena Monteiro de Barros Carollo, por sua vez, informou que irá à escola no dia seguinte porque haverá uma palestra da Logística Ambiental de São Paulo - Loga para os cursos de edificação e design e tentará ver o que ocorreu. Logo após, compartilhou com os presentes as suas impressões pessoais sobre a reunião do CADES Regional ocorrida no sábado anterior, na Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, sugerindo o nosso maior envolvimento com a Loga por intermédio da

Subprefeitura. Neiva Otero D'Almeida comunicou ter participado da Conferência da Cidade no CEU Butantã, dia 15/03, das 14h às 17h, juntamente com o conselheiro do CPM Silvério Nery, sendo uma conferência que acontece nas esferas municipal, estadual, e federal, disponibilizando o seguinte link <https://conferenciadacidade.prefeitura.sp.gov.br/>. Dos quatro temas disponíveis, escolheram participar de meio ambiente e mudanças climáticas, lamentando que tinha pouca gente mas que considera que se a gente não se dispõe a dialogar com o poder público, também não se tem direito a reclamar. Aproveitou para informar que está verificando com a Loga novas datas para a visita programada à estação de transbordo do Bom Retiro, posto que na data anteriormente agendada não foi possível aos conselheiros, comunicando que, ao consultá-los desta vez, sugerirá um prazo final para resposta.

5. O coordenador adjunto relatou que, a partir de grupo de Whatsapp criado, redigiu-se um texto sobre o plano piloto para manejo de cinco praças de Pinheiros e o documento será entregue em seguida para a agrônoma da Subprefeitura Rosa Maria Castro Menegali para avaliação. Considerou que esse documento, uma vez em execução, poderá ser bastante positivo para essas praças. Isso posto, Neiva Otero D'Almeida constatou que vários pontos desse documento foram abordados na reunião da UMAPAZ relatado no item anterior. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite considerou ser preciso vencer a resistência até mesmo dos funcionários da empresa licitada para que deixem as folhas nas praças, por temerem reclamações de moradores do entorno, considerando importante que se trabalhe na sinalização e comunicação. Também observou que as Atas de Registro de Preços - ARP são de difícil compreensão e acompanhamento para um cidadão comum e questionou por que nas ARPs há verbas suficientes para ter equipes e pouca para equipamentos. Ulisses Demarchi Silva Terra sugeriu que o plano-piloto do CADES Pinheiros para as 5 praças possa ser ampliado para toda a cidade e se propôs a ajudar na questão das ARPs - ao que se somou Bianca Previatto dos Santos Ganso com a mesma intenção - propondo-se a ajudar para melhor dimensionar essas equipes e equipamentos aproveitando que as ARPs estão vencidas, sendo esse um bom momento para essas sugestões. Já Beatriz Torres se referiu ao conceito de que as folhas sejam sujeira, algo que precisaria ser mudado, fazendo com que essas folhas possam alimentar a terra, lembrando que a Praça Rafael Sapienza está na parte alta da Vila Madalena e, uma vez que estivesse absorvendo mais água poderia ajudar para diminuir as inundações do Beco do Batman, que está na parte baixa. Por sua vez, o Coordenador Adjunto sugeriu ao Subprefeito que procurássemos conjuntamente apoio da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA e/ou Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB para que a Subprefeitura de Pinheiros tenha como locar ao menos mais dois destocadores, já que só consegue destocar uma árvore por dia atualmente. E, considerando que, além das 3.008 árvores que perdemos de 2019 a 2022, na listagem mais recente de árvores removidas e não substituídas, já teríamos 295 nessas condições. Mesmo se não fosse removida ou caísse mais nenhuma árvore, levaria muito tempo para substituir todas essas árvores, pedindo que o assunto fosse colocado na agenda do Subprefeito para que pudéssemos conversar posteriormente. Bianca Previatto dos Santos Ganso manifestou interesse em participar do grupo criado para manejo de praças.
6. Celina Cambraia F. Sardão reiterou reclamação quanto à empresa Potenza, que vem arrancando a proteção das árvores e machucando-as severamente com as roçadeiras, o que poderia até ser considerado crime ambiental. Diz ter conversado rapidamente em evento com o Secretário Municipal das Subprefeituras - SMSUB, Fabricio Cobra, que informou que a Potenza faz a manutenção das praças das Marginais e de praças próximas, tendo a conselheira considerado uma incoerência que no projeto "Replantando Vida", a Subprefeitura tenha participado do trabalho de plantio, mas que a manutenção seja feita pela SMSUB, solicitando que a Subprefeitura de Pinheiros venha a assumir a Praça José Antero Guedes. A ideia foi aprovada pelos presentes, ao mesmo tempo em que o Coordenador Adjunto informou que tentaria chegar ao gestor ou gestora do contrato da Potenza, porque esses erros de manejo não poderiam ocorrer, evidentemente também faltando melhor fiscalização por parte da prefeitura. Ulisses Demarchi Silva Terra informou ter visto o ocorrido nessa praça relatado pela conselheira, também sugerindo uma aproximação com a engenheira agrônoma Priscila Cerqueira, da SVMA, que conheceu em evento apresentando o Plano Municipal de Arborização.
7. Adriana Tasso informou morar na rua Teodoro Sampaio e que atua com reciclagem e compostagem por toda a cidade de São Paulo colocando "a mão na massa", sem esperar nada do poder público. Informou participar de um grupo grande, que atua em muitos bairros e que está organizando um outro grupo menor, além de fazer parte do trabalho da empresa REALIXO Serviços de Economia Circular e Sustentabilidade Ltda. Considera que nada tem sido fácil e que é preciso haver maior conscientização,

também planejando plantar árvores e quer ver como isso pode avançar no CADES. O coordenador adjunto primeiramente saudou a conselheira que estava participando de sua primeira reunião, dizendo da importância desse trabalho, sugerindo maior aproximação entre ela, as demais conselheiras Celina Cambraia F. Sardão e Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, além de Eiko Sugiyama quanto ao plantio de árvores, talvez no sentido de retomar o projeto do mandato anterior do CADES Pinheiros, denominado “Replantando Vida”, que plantou mais árvores na região do que a prefeitura no mesmo período, com grande qualidade e diversidade de espécimes adquiridas na Fábrica de Árvores por intermédio da conselheira Celina Cambraia F. Sardão.

8. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite indagou sobre o que estaria ocorrendo para haver tantas placas da empresa VEX em todas as pequenas praças e canteiros da cidade. Ana Lucia Slikta informou que, em pesquisa que realizou sobre a empresa, verificou que essa vende espaços de propagandas, podendo haver, então, um segundo momento em que apareçam os nomes de outras empresas no lugar dessas atuais placas. Eiko informou que uma placa dessa empresa foi colocada em uma rotatória em frente da sua casa, que é cuidada por ela e pelo proprietário há mais de dez anos, cuidando da grama e limpando diariamente e só viu a VEX uma única vez roçando a grama, além de ser uma placa reflexiva que considerou escandalosa, que durante a noite reflete como se fosse uma sinalização de estrada. Manifestou preocupação que essas propagandas se alastrem para outras praças, como a Haroldo Valadão, onde já há um trabalho de longo tempo sendo realizado. Norival Nunes Rodrigues Junior esclareceu que a VEX realiza o mesmo processo que todas as demais empresas para as demais praças, sendo contratos da SMSUB em que podem adotar rotatórias, canteiros, praças e áreas verdes em geral. Contudo, informou que algumas empresas contratam como adotantes mas aparece o nome de outra empresa que faz realmente a manutenção, mas que isso não tem acontecido com a VEX, lembrando que o termo de cooperação é para fazer a zeladoria e limpar a praça, cortar grama e pintar as guias, com a periodicidade dessas situações. Também afirmou que acontece de algumas empresas instalarem mais placas do que o permitido ou alguma outra irregularidade, solicitando para sempre ser informado quando qualquer empresa adotada não esteja fazendo a gestão correta, para que essa seja notificada, podendo isso resultar até no cancelamento do termo de cooperação por parte da SMSUB. Sugeriu que os presentes consultem o site “Adote uma Praça” (<https://adocaopracas.prefeitura.sp.gov.br/pracas/home.html>) onde há os dados de todas as áreas com os nomes dos cooperantes, além das áreas ainda disponíveis para cooperação.
9. Rosanne Guiomar Brancatelli deu ciência de projeto de estrutura verde para a rua Estela Sezefreda, com a participação do escritório Gabriella Ornaghi, com jardins de chuva e áreas permeáveis para mitigar a descida de água das ruas dos Pinheiros e Artur de Azevedo, que desce à região mais baixa, reduzindo, assim, os riscos de enchentes e de alagamentos na região, conforme o link https://drive.google.com/drive/folders/1DU76kKCxYIZ705ToawnK3ekXpuXCovjP?usp=drive_link. Esclareceu que a rua Estela Sezefreda é normalmente de zero tráfego e só tem motocicletas e carros das casas da rua que estacionam ali. Mas tem um fluxo muito grave até na contramão por causa de carros fugirem de um radar que tem na Rua dos Pinheiros, que é paralela. Isso ocorre de manhã e por volta das 17h, gerando riscos para quem caminha normalmente pela rua, já que as calçadas são muito estreitas. A CET já foi chamada mas nada resolveu. Então, o projeto busca melhorar um pouco essa situação de virar um estacionamento gratuito e ser opção para fuga de radares. Isso posto, o coordenador de governo local orientou para que fosse transmitido um ofício pelo CADES para que se possa abrir um processo e enviar para a CET, responsável por esses projetos de jardim de chuva e, a partir daí, para que a Subprefeitura possa implantar essa modificação segundo o projeto. Em seguida, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite informou que, na forte tempestade que caiu recentemente, o recém inaugurado jardim de chuva da rua Francisco Isoldi foi encoberto pelas águas. José Augusto F. Moraes Jr. se referiu a inúmeros pontos da região da Vila Madalena que poderiam contribuir para a retenção da água tanto para o Córrego das Corujas como para o Rio Verde, dizendo que há ruas de servidão que, com pequenas licitações, poderiam viabilizar pontos de retenção de água no momento do pico da chuva, sendo intervenções de baixo custo que poderiam reduzir os efeitos das chuvas no próximo verão. Afirmou já ter levantado mais de quinze pontos que poderiam contribuir para isso. Sueli Cordoni também criticou a limpeza de bueiros não ser rotineira e só ocorrer mediante solicitação do município. O coordenador adjunto solicitou que esses locais sejam fotografados pelo aplicativo TimeStamp, com a geolocalização, para que seja aberto um novo SEI visando encaminhar essas soluções. Maurício Ramos de Oliveira considerou importante e necessária essa iniciativa, cabendo ao poder público ouvir a sociedade, lembrando que jardins de chuva precisam ser bem feitos sob projeto,

para não serem depois considerados soluções ineficazes visando justificar a edificação de piscinões. Também expôs ter participado do eixo “mitigação” na 5ª Conferência Estadual do Meio Ambiente de São Paulo, realizada em parceria com a Universidade de São Paulo - USP em 12/03/25, sob o tema “Emergência Climática: o Desafio da Transformação Ecológica”, informando que foi eleito para representar o Estado de São Paulo na etapa nacional, que ocorrerá em maio, em Brasília, com os seus cinco eixos temáticos: mitigação, adaptação e preparação para desastres, transformação ecológica, justiça climática e governança e educação ambiental.

10. O coordenador adjunto expôs, uma vez mais, a que chamou de triste situação arbórea de Pinheiros, iniciando por lembrar da perda de 3.008 árvores entre 2019 e 2022, entre o que foi removido e plantado, segundo os dados oficiais (link <https://bit.ly/3008arvores>). Nos levantamentos atuais já teríamos 295 árvores removidas e não substituídas (link <https://bit.ly/substituirarvores>), além da necessidade de abertura de 188 caixas de árvores (link <https://bit.ly/abrecaixas>), o que prejudica muito as árvores, até mesmo provocando a sua queda. Observou que, se continuar no atual ritmo e se não houver o envolvimento das SMA e SMSUB, além de um forte apoio, Pinheiros poderá ficar sem nenhuma árvore, já que a Subprefeitura só dá conta de destocar - e eventualmente plantar - uma única árvore por dia. Nesse sentido, apela para que haja um envolvimento dessas Secretarias até mesmo por mutirões, para dar condições à Subprefeitura de atender a essa demanda. Também relatou ter encaminhado ofício aos deputados estaduais pedindo a abertura de uma CPI sobre o entupimento de bueiros e tubulação pluvial por betoneiras de obras em Pinheiros, também solicitando que, junto à SABESP, haja a obrigatória inspeção de toda a tubulação do entorno de regiões que passaram por grande verticalização, como Pinheiros. Finalmente, atualizou os presentes informando que não houve nenhum avanço em qualquer dos 23 SEIs (Sistema Eletrônico de Informações) abertos pelo CADES Pinheiros, estando 10 SEIS em andamento, 6 encerrados satisfatoriamente e 7 insatisfatoriamente. Rosanne Guiomar Brancatelli se demonstrou indignada já que, a cada dia, novas árvores são sufocadas, havendo necessidade de uma campanha ou mesmo legislação para tratar disso. Finalmente, Rute Cremonini de Melo informou que a sua área dentro da SVMA é meio e não fim, sugerindo conversar com Andressa Rhein, diretora da Divisão de Arborização Urbana da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.

DELIBERAÇÕES

1. O GT Carnaval Sustentável apresentará o seu relatório de avaliação sobre o Carnaval de 2025 na próxima reunião ordinária do CADES Pinheiros,
2. Será encaminhado à engenheira agrônoma Rosa Maria Castro Menegali o projeto-piloto de manejo para cinco praças escolhidas.
3. Haverá a participação do conselheiro Ulisses Demarchi Silva Terra e Bianca Previatto dos Santos Ganso, da SVMA, para melhor entendimento das Atas de Registro de Preços - ARPs.
4. Será solicitado à Secretaria de Verde e do Meio Ambiente - SVMA e Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB apoio à Subprefeitura de Pinheiros para que consiga locar mais destocadores visando atender à grande demanda para substituir as árvores removidas.
5. O CADES Pinheiros solicitará que a Praça José Antero Guedes passe a ter o seu manejo realizado pela Florestana Paisagismo, Construções e Serviços Ltda, sob a égide da Subprefeitura de Pinheiros, no lugar da Potenza Engenharia e Construção Ltda, que não tem realizado um serviço adequado àquela praça.
6. Visando mitigar a quantidade de água de chuva que desce ao Beco do Batman, será solicitada a abertura de dois novos Serviços Eletrônicos de Informações - SEIs, sendo um deles para o projeto de estrutura verde para a rua Estela Sezefreda e outro a ser elaborado por comitê que será criado no âmbito do CADES Pinheiros sobre Soluções baseadas na Natureza - SbN.

Próxima reunião: 28/04/25, às 16h. presencial

Site do CADES Pinheiros: <https://linkfly.to/CADESPINHEIROS>

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil:

Flávio Augusto Werner Scavasin

Luiza Brunetti Silva Jardim

Neiva Otero D'Almeida
Maurício Ramos de Oliveira
Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite
Rosanne Guiomar Brancatelli
Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil:

Celina Cambraia F. Sardão
Ana Lucia Slikta
Denise Helena Monteiro de Barros Carollo
Adriana Tasso

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA:

Bianca Previatto dos Santos Ganso
Rute Cremonini de Melo
Liliane Arruda

Subprefeitura de Pinheiros:

Leonardo Pedrassoli Soares
Renato Carvalho de Souza
Norival Nunes Rodrigues Junior

Convidados:

Ana Luiza Nakasima Matos
Beatriz Torres
Eduarda M. F. Moraes
Eiko Sugiyama
José Augusto F. Moraes Jr.
Sueli Cordoni



Norival Nunes Rodrigues Junior
Supervisor(a) Técnico(a) II
Em 08/04/2025, às 08:38.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **123359404** e o código CRC **D068C942**.
